

Saúde Oral numa População de um Centro de Dia de Lisboa

Sónia Mendes, Tânia Vilela, Rita Silva, Mário Bernardo

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, Disciplina de Medicina Dentária Preventiva e Comunitária



sonia.mendes@fmd.ulisboa.pt

Introdução

Com o aumento do número idosos e consequente envelhecimento da população portuguesa, que se tem verificado nas últimas décadas⁽¹⁾, o estudo e a necessidade de melhorar os cuidados da saúde oral, neste grupo etário, torna-se ainda mais importante.

Objetivos

Este trabalho pretende contribuir para o conhecimento da saúde oral de uma população de idosos do Concelho de Lisboa. Os seus objetivos foram:

- ✓ Motivação e educação para a saúde oral de uma população de um centro de dia de Lisboa;
- ✓ Conhecer os hábitos relacionados com a higiene oral dos dentes, da prótese e da visita ao médico dentista;
- ✓ Estudar a prevalência e gravidade de cárie na mesma população.

Metodologia

As atividades foram realizadas no âmbito da disciplina de Medicina Dentária Preventiva e Comunitária da FMDUL no Centro de dia do Campo Grande, que inclui cerca de 50 utentes, entre os meses de março e maio de 2015.

A motivação e educação para a saúde oral foi realizada através de 2 reuniões, uma direcionada para os utentes do centro de dia do e outra para os prestadores de cuidados. Estas ações incluíram informação sobre as principais doenças da cavidade oral e os autocuidados com os dentes e com as próteses. Foram também realizadas visitas ao domicílio para instrução e motivação dos prestadores de cuidados de pessoas acamadas.

A informação sobre os hábitos relacionados com a saúde oral foi recolhida através de um pequeno questionário realizado por entrevista. O questionário recolheu informação sobre os comportamentos de higiene oral, sobre a higiene das próteses e visitas ao médico dentista.

Para a obtenção de dados relativos à cárie dentária foi efetuada uma observação intraoral, sendo utilizado o índice CPOD segundo os critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS)⁽²⁾. Os dados foram recolhidos por alunos do 4º ano do curso de medicina dentária nas instalações do centro de dia, sempre com supervisão de um docente.

Foi efetuada a análise descritiva de todas as variáveis.

Conclusões

As ações de promoção da saúde oral neste tipo de populações são importantes, pois neste grupo etário verifica-se uma saúde oral bastante precária, com muitos dentes perdidos e cariados, não sendo frequente a reabilitação oral, nem as visitas ao médico dentista. Nestas ações é essencial o envolvimento dos prestadores de cuidados, pois a população está muito dependente para a realização das rotinas diárias.

RESULTADOS

População-alvo:

Utentes do centro de dia N= 50
Prestadores de cuidados N=23
Utentes em domicílio N=85

Amostra:

Utentes nas ações de motivação n=18
Utentes que realizaram observação intraoral n=
Prestadores nas ações de formação e motivação n=12
Utentes visitados em domicílios n=5

Figura 1: Constituição da amostra nas várias ações realizadas.

Comportamentos relacionados com a saúde oral



Higiene dos dentes naturais

- 80% (n=) dos indivíduos com dentes naturais escovava os dentes diariamente

Higiene e repouso das próteses

- 12,5% (n=2) dos indivíduos não escovavam a prótese
- 62,5% (n= 10) não realizava o descanso da prótese

Visita ao médico dentista

- 90% dos indivíduos não visitou o médico dentista no último ano

Cárie Dentária

- ✓ Prevalência = 100%
- ✓ CPOD médio = 27,4 (dp=7,1)
- ✓ CPOS = 120,9 (dp=40,5)

Tabela 1: Caracterização da amostra.

		%/n
Sexo	Masculino	9,4 (3)
	Feminino	90,6 (29)
Idade	Média em anos – 80,6 (dp=10,3)	
Desdentado total	Sim	50 (16)
	Não	50 (16)
Uso de prótese	Sim	53 (17)
	Não	47 (14)



Figura 2: Ação de motivação e educação para a saúde oral dos idosos (em grupo), onde estiveram presentes 18 utentes do centro de dia.



Figura 3: Ação de motivação e educação para a saúde oral dos idosos (individualmente), seguida de observação intraoral (n=32).

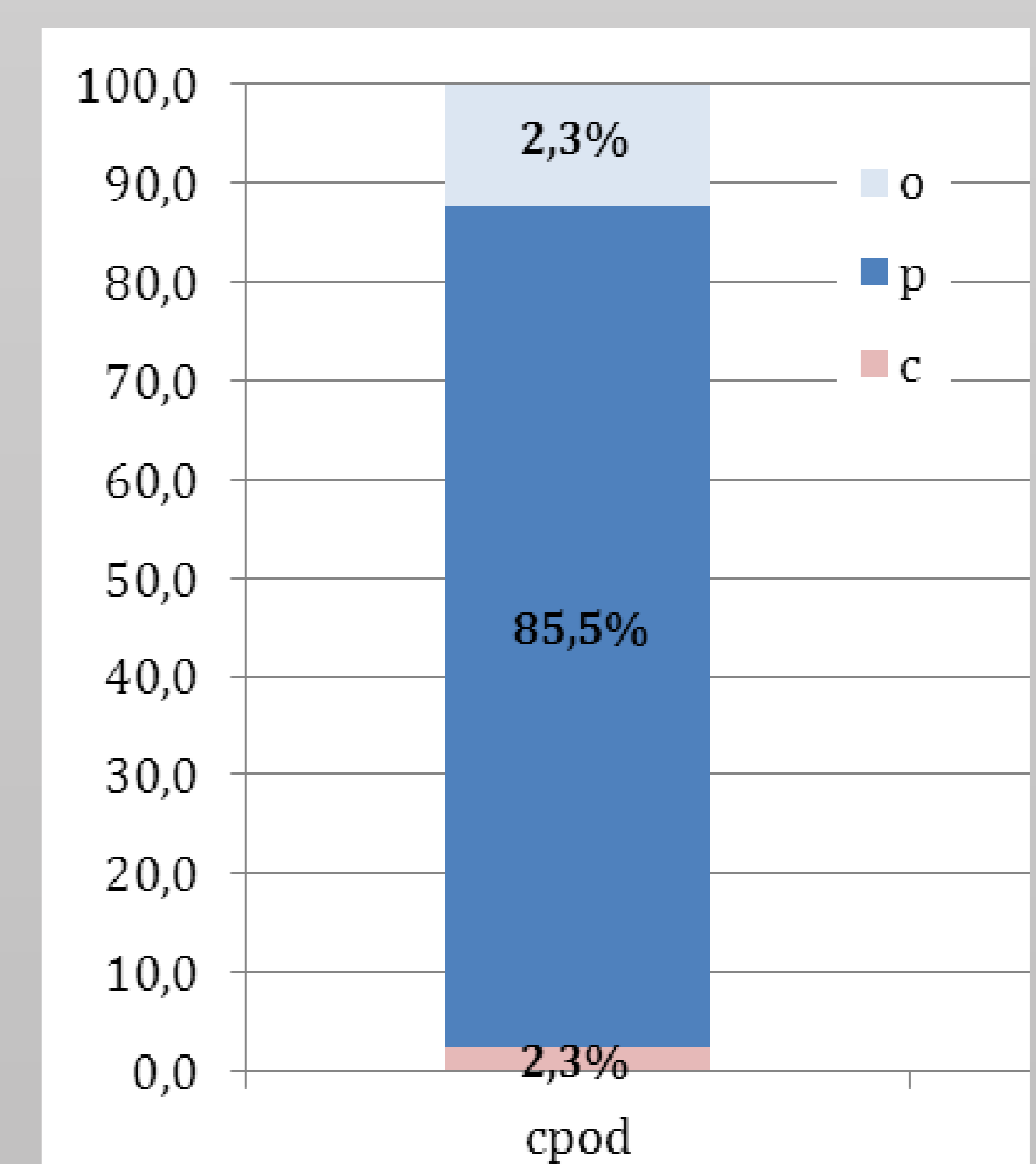


Figura 4: Componentes do CPOD.

Referências bibliográficas

- 1) Almeida CM; Petersen PE André SJ, Toscano A. Changing oral health status in 6 and 12 year old schoolchildren in Portugal. Community Dental Health. 2003;20:211-6.
- 2) World Health Organization. Oral Health Surveys. Basic Methods 5th edition. Geneva. Who, 2013.